

PROGRAMA RECONSTRUIR

Plano de Ação Humanitária ao Fluxo Migratório de Venezuelanos no Município de Araçariguama

Araçariguama SP, janeiro de 2020

Fábio de Souza
30/01/2020

[Assinatura]

Sumário

I. IDENTIFICAÇÃO DA AEBVB

1. Dados da Pessoa Jurídica Mantenedora

Identificação do Representante Legal

Identificação do Responsável Técnico pela Execução do Serviço a Ser Qualificado

2. História da AEBVB

II. DESCRIÇÃO DO PROJETO RECONSTRUIR – APOIO A PESSOAS E FAMÍLIAS IMIGRANTES ESTRANGEIRAS

1. Período de Execução e Público Alvo

2. Órgão Proponente

3. Fundamentação Legal

4. Apresentação

5. Objetivos:

Objetivo Geral

Objetivos Específicos

6. Contextualização e Justificativa

7. Descrição da Metodologia

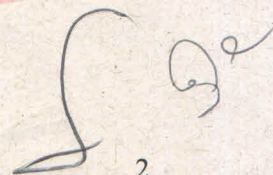
8. Cronograma de Execução

9. Estrutura das casas e demais equipamentos da Cidade da Criança

10. Recursos Humanos

III. UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

IV. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO


2

I. IDENTIFICAÇÃO DA AEBVB

1. Dados da Pessoa Jurídica da AEBVB

Nome: Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – AEBVB

CNPJ: 50.811.330/0001-35

Endereço: Rua Bom Pastor nº 300 – Bairro Vale da Bênção

Cep.18147-000

Município: Araçariguama/SP

E-mail: valedabencao@valedabencao.org.br

Telefones (11) 4136 4777 Tel./fax: (11) 4136 4771

Do Representante Legal

Presidente:

Elio Zarpelon

CPF: 410.300.288-34

Escolaridade: Superior completo – Engenheiro Civil

Período do Mandato: 04/03/2019 a 04/03/2021

Diretor de Programas Sociais (Técnico Responsável pelos Programas Sociais)

Débora Lília dos Santos Fatur

Telefone: 4136-4777 4136 4771

Cargo: Diretora de Programas Sociais

Formação Profissional: Bacharelado em Psicologia

2. História da AEBVB

A Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção - AEBVB foi fundada em 1985, executando os Serviços de Acolhimento Institucional a Crianças e Adolescentes e Fortalecimento de Vínculos no município de São Paulo e em Araçariguama.



Em 1994, A AEBVB adquiriu um terreno em Sorocaba para acolher adolescentes do sexo masculino, a “Casa Nova Vida”. Nesta época, a FEBEM estava extinguindo o seu programa de acolhimento institucional e solicitou à AEBVB para acolher adolescentes de uma unidade que ficava na Raposo Tavares. Em 1997, as primeiras casas lares da Cidade da Criança/AEBVB começaram a ser construídas e muitas parcerias foram efetivadas para levantar o recurso necessário para a construção, mobília e custeio mensal do programa.

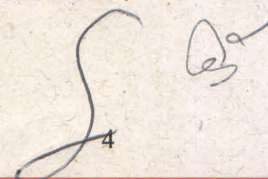
As casas acolhiam de 10 a 12 crianças/adolescentes com uma mãe social. Nesta época, a maioria dos abrigos brasileiros acolhiam, num mesmo pavilhão, centenas de crianças. A AEBVB se propôs a acolher de forma diferenciada, através de casas lares com mãe social residente. Chegamos a ter mais de 100 crianças em 9 casas, dos municípios vizinhos do Vale da Bênção, principalmente da capital de São Paulo.

Foi neste período, há mais de 20 anos atrás, que a parceria com DRADS foi firmada para dar suporte financeiro ao Serviço de Acolhimento Institucional da AEBVB através do convênio: Processo 71/2015 - Exercício 2017. Outras parcerias foram efetivadas com os municípios que acolhiam crianças e adolescentes na Cidade da Criança/AEBVB.

Em 2012, a AEBVB, precisou adequar o seu modelo de Acolhimento Institucional às mudanças na Política Nacional da Assistência Social – PNAS, no que se refere às Leis do reordenamento deste serviço, conforme artigo 1º da Resolução do CNAS nº 109/2009, onde determina que a criança deve ser acolhida no seu município de origem, perto do seu domicílio para preservação dos vínculos afetivos familiares. Sendo assim, buscamos colocação das crianças, nos serviços de acolhimento dos municípios de origem.

Com o esvaziamento da Cidade da Criança, surgiu a possibilidade da implantação de novos serviços:

- **Arte & Vida:** Programa de convivência e cidadania, fortalecimento do vínculo familiar e desenvolvimento de potencialidades, através de atividades lúdicas, culturais e Esportivas”. Atende 200 crianças de 6 a 15 anos. Este programa utiliza 3 casas da Cidade da Criança.
- **Programa Reconstruir** – Apoio a pessoas e famílias imigrantes estrangeiras. O programa Reconstruir está completando três anos de funcionamento. Já acolheu pessoas e famílias da Líbia, Nigéria, Iraque, Egito, Síria e Iêmen. **Atualmente está participando do processo de Interiorização de Venezuelanos no Brasil, acolhendo estas pessoas.**

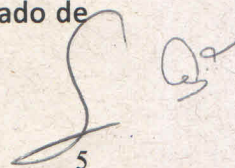

4

Nestes três anos, o Programa Reconstruir tem estabelecido parcerias com pessoas, famílias, igrejas e empresas que oferecem doações e ajudam também como voluntárias nas atividades do programa.

Contatou e estabeleceu parcerias com organizações que executam este serviço em São Paulo para aprender sobre a sua dinâmica e fortalecer a ação.

Parcerias mais relevantes estabelecidas neste percurso

- **Cáritas São Paulo:** Apoio para inserção no mercado de trabalho. Tem prestado orientação jurídica para os casos mais complexos que atendemos.
- **ACNUR - Alto Comissariado da ONU para Refugiados:** Orientação e apoio quanto as leis do acolhimento. Orientação no acolhimento das famílias Venezuelanas.
- **COMPASSIVA:** Apoio jurídico ao acolhido.
- **ADUS – Instituto de Reintegração do Refugiado/Brasil:** Orientações sobre o ensino da língua portuguesa para estrangeiros. Apoio com a cartilha da língua portuguesa.
- **Missão Paz:** Capacita e encaminha o refugiado para o mercado de trabalho
- **IBAB- Igreja Batista da Água Branca:** Ajuda no custeio de algumas despesas das casas.
- **Igreja do Nazareno em São Paulo:** Recebeu uma família lemenita provendo aluguel para a família e apoio para inserção no trabalho, após ter passado pelo Programa Reconstruir.
- **Igreja Assembleia de Deus de Marília SP:** Recebeu uma família Egípcia provendo o aluguel a mobília da casa e apoio para inserção no trabalho, após ter passado pelo Programa Reconstruir.
- **Igreja Batista da Paz:** Apoiou uma família da Nigéria; após terem passado pelo programa Reconstruir.
- **Empresas locais que atendem ao nosso apelo inserção os venezuelanos no mercado de trabalho**



5

Ainda temos outras organizações e igrejas que fazem parte dessa rede de atendimento e promoção dos venezuelanos acolhidos. Esses parceiros contribuem também participando e ministrando seminários nos fóruns que a AEBVB sobre a temática do Refúgio no Brasil: Tema dos três fóruns já realizados: LUGAR DE REFÚGIO – Um olhar atento para o Brasil; Preparando a Igreja para receber Refugiados. O III Fórum aconteceu nos dias 4 e 5 de outubro/2019, com o tema: “A Integração do Refugiado na Comunidade Brasileira”. A AEBVB já está trabalhando para a realização do IV Fórum que acontecerá em setembro deste ano.

II. DESCRIÇÃO DO PROJETO RECONSTRUIR – APOIO A PESSOAS E FAMÍLIAS IMIGRANTES ESTRANGEIRAS

1. Período de Execução e quantidade de atendidos

- **Janeiro a junho 2020**
- **100 atendidos:** Imigrantes venezuelanos, oriundos do fluxo migratório da Venezuela em razão da crise econômica e política do país de origem e a outras questões sociais que estão afetando a população.

2. Órgão Proponente

Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – AEBVB
através de Termo de Colaboração com a Prefeitura Municipal de Araçariçuama SP.

3. Fundamentação Legal

POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PNAS), 2004.

RESOLUÇÃO Nº 145, DE 15 DE OUTUBRO DE 2004 (DOU 28/10/2004) – Trata da Política Nacional de Assistência Social.

RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009 – Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Portaria GM/MDS Nº 90, DE 3 DE SETEMBRO DE 2013 – Dispõe sobre os parâmetros e procedimentos relativos ao financiamento federal para oferta do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências.

RESOLUÇÃO Nº 17, DE 20 DE JUNHO DE 2011 – Ratifica as equipes de Referência de Nível Superior definidas pela Norma Operacional de Recursos Humanos.

RESOLUÇÃO Nº 9, DE 15 DE ABRIL DE 2014 – Ratifica e reconhece as ocupações e as áreas de ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do Sistema Único de

Assistência Social – SUAS, em consonância com a Norma Operacional Básica Recursos Humanos do SUAS – NOB –RH/SUAS.

Lei n. 13.445, DE 24 DE MAIO DE 2017 – Institui a Lei de Imigração.

4. Apresentação

Através deste Plano, a AEBVB externa o compromisso de acolher temporariamente imigrantes venezuelanos, garantindo a inserção social, atuando em articulação com as demais secretarias Municipais, Estaduais e o Poder Público Federal. Reforça o caráter cooperativo e humanitário da ação, buscando contribuir por soluções duradouras para a população venezuelana no processo de interiorização no Brasil.

Embasada nos documentos internacionais e nacionais para atender o fenômeno de entrada de venezuelanos no país, a AEBVB está colaborando com o Governo Federal que vem solicitando apoio de todas as unidades federadas para promoção da acolhida desses imigrantes.

5. Objetivos

Objetivo Geral

Oferecer acolhimento temporário para 100 imigrantes venezuelanos. Para tanto, estará contratando equipe técnica garantindo escuta qualificada, provendo as necessidades básicas, oferecendo moradia no período do acolhimento e realizando os encaminhamentos e orientações necessárias para o trabalho, visando o fortalecimento e a autonomia desta população.

Objetivos Específicos

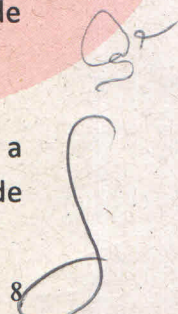
- Assegurar acolhimento temporário em condições dignas e seguras para até 100 pessoas;

- Garantindo proteção integral;
- Contribuir para a inserção do usuário na rede socioassistencial e acesso aos serviços e benefícios garantidos por lei.
- Facilitar o processo de aculturação das famílias ao novo meio social através de atividades em grupo e inserção em atividades de arte, cultura e esporte;
- Contribuir para que não haja na família situação de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Contribuir com a manutenção e o fortalecimento dos vínculos familiares, possibilitando o bem estar e a convivência comunitária;
- Promover o acesso à educação através da matrícula em creches e escolas públicas;
- Orientar e encaminhar para a regularização da situação imigratória/migratória;
- Contribuir para desenvolvimento de oportunidades e fortalecimento de tomada de decisões com autonomia;
- Articular com atores estratégicos para a promoção e acesso ao mundo do trabalho e Inclusão social.

6. Contextualização e Justificativa

O Brasil sente o reflexo dos agravos sociais e políticos decorrentes da crise humanitária da Venezuela. Conforme dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, 250 a 300 imigrantes venezuelanos atravessam diariamente a fronteira com o Brasil, por meio da cidade de Pacaraima, em Roraima. Além disso, registros da Polícia Federal apontam que, até o início de novembro de 2017, foram emitidas 20.137 solicitações de refúgio e 2.740 solicitações de residência temporária.

Os migrantes atendidos na fronteira brasileira destacam os seguintes fatores para a entrada no Brasil: Busca de recursos para a manutenção dos familiares em seu lugar de



origem; acompanhar cônjuges; melhoria das condições de vida dos filhos; fugir da fome; da perseguição política, entre outros.

As principais demandas trabalhadas na área da triagem são: acolhimento, alimentação, e busca por emprego imediato ao mesmo tempo em que procuram os requerimentos de regularização em território brasileiro.

De acordo com o artigo 4º da nova Lei de Migração (Lei 13.445, de 24 de maio de 2017), é garantida no território nacional, em condições de igualdade com os nacionais:

- ✓ A inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e a propriedade.
- ✓ Acesso aos serviços públicos de saúde, educação, assistência e previdência social, nos termos da lei, sem discriminação em razão da nacionalidade e da condição migratória.
- ✓ Isenção das taxas, mediante declaração de hipossuficiência econômica. Ao migrarem para o Brasil, os venezuelanos adquiriram qualidade de refugiados, pela Lei 9.474 de 1997, que define mecanismos para a implementação do Estatuto dos Refugiados de 1951.

Sendo assim, é necessário que os imigrantes venezuelanos em situação de vulnerabilidade social, que estão buscando acolhida no Brasil, tenham suas necessidades básicas supridas através da acolhida provisória, alimentação, encaminhamentos para a saúde, educação, orientação para a inserção no mercado de trabalho, visando, no menor tempo possível, o fortalecimento familiar e a colocação profissional a fim de seguirem suas vidas com autonomia e dignidade.

7. Descrição da Metodologia

Este plano de Ação, será desenvolvido durante o período de permanência do acolhido na AEBVB/Programa Reconstruir, garantindo a participação dos usuários e a valorização de suas vivências e experiências a partir das etapas de intervenção delineadas a seguir:

Etapas I: Inclusão e adaptação – Ao serem inseridos no programa Reconstruir, os imigrantes venezuelanos serão recebidos e acolhidos ao novo meio social onde suas necessidades básicas de moradia provisória, proteção, alimentação, vestuário e materiais de higiene pessoal serão imediatamente supridas. A equipe técnica realizará o processo de escuta qualificada, realizada pelos técnicos e o gerente do serviço. A escuta qualificada consiste no processo inicial, sem julgamentos prévios. Ouviremos e buscaremos a

compreensão das demandas apresentadas pela família. As relações de confiança serão estabelecidas nesta fase. A partir deste início serão realizados os encaminhamentos que possibilitarão a garantia de direitos, bem como o acompanhamento familiar. O levantamento e identificação do perfil individual e familiar, servirá de subsídio para a construção do “plano de atendimento individual” e a inserção nos serviços socioassistenciais ofertados no município. Serão cadastrados e referenciados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, possibilitando o acesso aos benefícios sociais.

Etapa II: Promoção do Acesso as Seguranças Sociais – A Política de Assistência Social preceitua que é necessário garantir condições para o desenvolvimento humano, social e os direitos de cidadania. A própria Lei de Migração destaca o acesso igualitário e livre do imigrante a serviços, programas e benefícios sociais, que consistirá na proteção proativa, através da inserção das famílias como potenciais beneficiárias no Cadastro Único. Serão promovidas atividades de orientação e promoção do acesso à rede de qualificação e requalificação para inserção no mercado de trabalho.

Etapa III: Articulação Inter setorial com outras políticas e seguimentos – O Programa “Reconstruir” da AEBVB, buscará articulações e parcerias com as políticas de saúde, educação e trabalho para o atendimento às demandas identificadas na Etapa I;

Etapa IV: Inserção no mercado de trabalho

Banco de currículos: O imigrante será orientado sobre as peculiaridades do trabalho no que se refere a:

- Encaminhamento do currículo Vitae ao PAT - Balcão de Empregos em Araçariçuama e São Roque e ao e, setor onde as empresas se cadastram e recrutam os currículos para o trabalho.

Araçariçuama fica próxima à São Roque e a São Paulo, facilitando a inserção no trabalho nestes municípios.

- Orientação quanto as leis trabalhistas brasileiras e postura no trabalho;
- Acompanhamento dos tramites do currículo nestes órgãos visando a agilização do processo de inserção no mundo do trabalho.

Rede Socioassistencial Local para atendimento das famílias

Organizações	Tipo de Apoio
--------------	---------------

CRAS	Cadastramento das famílias, trabalho integrado sobre a situação sócio assistencial das famílias e encaminhamento para benefícios
Conselho Tutelar	Acompanhamento, se necessário, em situações de violação de direitos das crianças e adolescentes. Situações de maus tratos e negligência dos pais
CMAS e CMDCA	Registro do Serviço nesses órgãos para fins de acompanhamento e monitoramento do serviço
Rede da Educação Pública	Inserção das crianças e adolescentes em creches, escolas e programas de arte e cultura
Balcão de Emprego de Araçariçuama	Encaminhamento de currículos para inserção no mundo do trabalho
Empresas empregadoras	O programa tem articulado uma rede de empresas que tem contratado os Venezuelanos, garantindo a seguridade dos mesmos, conforme as prerrogativas das leis trabalhistas brasileiras.
SUS Araçariçuama	Matrícula no SUS/UBS para encaminhamento para vacinas, consultas, exames e procedimentos médicos
Secretaria da Assistência social	Apoio ao serviço e intermediação deste Plano no Governo Federal

8. Cronograma de Execução

Objetivo	Metas	Período de Execução
Assegurar acolhimento temporário em condições dignas, conforme o objeto deste plano.	Acolher 100 imigrantes venezuelanos, garantindo provisões para necessidades básicas.	Janeiro a junho 2020
Contribuir para inserção do migrante na rede socioassistencial para acesso aos benefícios garantidos por lei.	Promover a proteção social no âmbito da assistência social.	Janeiro a junho 2020
Articular as políticas públicas relacionadas as questões sociais, as vulnerabilidades e violação de direitos detectadas nesta população	Promover o protagonismo e autonomia destas famílias promovendo a inserção nas políticas públicas da educação,	Janeiro a junho 2020

	saúde e benefícios sociais que lhes cabem.	
Articulação com atores estratégicos para a promoção e o acesso ao mundo do trabalho e inclusão social	Promover a qualificação profissional dos imigrantes venezuelanos; Inserção no banco de currículos; Intermediação da contratação de profissionais venezuelanos no mercado de trabalho.	Janeiro a junho 2020

9. Estrutura das casas e demais equipamentos da Cidade da Criança destinadas ao acolhimento das famílias venezuelanas

A AEBVB possui 5 casas disponíveis para o acolhimento de famílias venezuelanas em Araçariguama SP.

- Composição das casas: 03 quartos, 03 banheiros, 01 salas de estar e TV, 01 copas, 01 despensa, 01 lavanderia, 01 cozinhas, 01 varandas com jardim na frente, 01 Espaço externo no fundo com varal para secar roupas
- Refeitório comunitário com cozinha industrial: onde são realizados eventos culturais, encontros de famílias do programa Arte & Vida que atende crianças e adolescentes com o objetivo de fortalecimentos dos vínculos familiares e atividades com parceiros.
- Play Ground, quadras esportivas, espaço arborizado e ajardinado.

10. Recursos Humanos

Para a operacionalização das etapas do cronograma de execução, a AEBVB contratará os profissionais necessários, conforme quadro de RH aqui descrito.

Esses profissionais serão responsáveis pela promoção a proteção social, escuta, orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais, orientação sociofamiliar, referência e contra referência, informação, comunicação e defesa de direitos, bem como outras atividades relacionadas com o trabalho essencial ao serviço, disponibilizando o

suporte necessário para garantir a superação das vulnerabilidades e o desenvolvimento da autonomia dos usuários

Planilha de RH

DESCRIÇÃO	QTDE	HORAS
Coordenador/Supervisor de Unidade	01	40 h semanais
Agente Operacional/servente	01	40 h semanais
Cozinheira/Servente	01	40 h semanais

Descrição das funções

Item	Descrição	Formação	Função
Coordenador/Supervisor de UPS	Experiência na área e amplo conhecimento da rede socioassistencial, Das políticas públicas e da rede de serviço do município; - Com habilidades gerenciais e organizacionais; - Liderança e gestão de projetos	Nível Superior	- Coordenar e acompanhar, sob a supervisão da direção da AEBVB, as ações desenvolvidas pela equipe técnica socioassistencial que atua no serviço de acolhimento de imigrantes venezuelanos - Coordenar administrativamente o Serviço de Acolhimento; - Coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos referentes ao Programa Reconstruir; - Manter articulação com a rede de serviços; - Manter articulação com Sistema de Garantia de Direitos; - Promover reuniões com os acolhidos para enfatizar as normas do serviço. - Promover, incentivar e inserir a equipe de trabalho em capacitações específicas para as respectivas áreas

Item	Descrição	Formação	Função
Cozinheira /Servente	Experiência na área da cozinha	Nível médio e/ou fundamental	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar as atividades relacionadas ao preparo das refeições, - Acompanhar a evolução dos cozinhados, executar preparações culinárias simples, fazer o cozimento de legumes, verduras e frutas, preparar sobremesas, doces, lanches e saladas, preparar carnes, aves e peixes; - Participar das capacitações referentes a sua área, promovidas pelo Programa Reconstruir ou pela rede intersetorial sempre que lhe for solicitado pelo gerente do programa; - Manter a organização e limpeza da cozinha e dispensa; - Receber e conferir compras em geral, armazenar adequadamente em locais próprios; - Evitar desperdício dos alimentos, manter o asseio e higienização local; - Planejar cardápios seguindo orientação da equipe técnica. - Servir refeições e lanches.

Item	Descrição	Formação	Função
Agente operacional /Servente	Com experiência em serviços de limpeza e zeladoria	Fundamental 2	<ul style="list-style-type: none"> - Executar serviços de higiene, limpeza, arrumação e manutenção geral dos ambientes externos e internos, conforme cronograma de limpeza elaborado pelo Gerente do Programa; - Participar das capacitações referentes à sua área, promovidas pelo Programa Reconstruir ou pela rede intersetorial sempre que lhe for solicitado pelo gerente do programa; - Auxiliar a cozinheira no preparo de lanches para atividades grupais; - Apoiar a equipe técnica nas demandas relativas à preservação dos espaços de trabalho e bem-estar dos usuários do serviço; - Zelar pelo espaço físico e equipamentos disponíveis no serviço; - Participar sempre que possível, nas discussões sobre a rotina do programa.

Profissionais Prestadores de Serviços: horas técnicas

Assistente Social	Formação na área específica; - Experiência no atendimento a crianças, adolescentes e famílias em situação de risco	Nível Superior	
-------------------	---	----------------	--

Psicólogo	Técnico com formação em Psicologia	Nível Superior	<ul style="list-style-type: none"> - Atender de forma individual quando necessário; - Coordenar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos membros; - Ser acessível, mantendo os princípios éticos quanto as informações confiadas, na interação com outros profissionais e o público em geral; - Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo; - Mediar o processo de construção do vínculo afetivo familiar; - Preparar os acolhidos para o momento do desligamento do programa.
-----------	------------------------------------	----------------	--

Item	Descrição	Formação	Função
Orientador Sócio Educativo/ Monitor	Experiência em programas sociais, prioritária mente no âmbito da Política de	Nível médio e/ou superior	<ul style="list-style-type: none"> - Exercer atividades de apoio e orientação socioeducativa junto às famílias de acordo com a programação; - Participar das capacitações referentes a sua área, promovidas pelo Programa Reconstruir ou pela rede intersetorial sempre que lhe for solicitado pelo gerente do programa;

	Assistência Social.	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o acolhido no processo de integração à comunidade, facilitando a sua inserção nos novos espaços sociais - Orientar quanto ao funcionamento dos equipamentos públicos da política de assistência social. - Ter conhecimento dos recursos disponíveis no município: rede socioassistencial, saúde, educação e demais serviços públicos; - Acompanhar o desempenho dos acolhidos na participação das atividades internas e externas; - Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos acolhidos sobre as atividades do Programa; - Divulgar e orientar as famílias sobre a utilização adequada dos programas, projetos, serviços e benefícios governamentais e não governamentais do município; - Acompanhar e informar aos técnicos, situações que indiquem alteração no comportamento dos acolhidos, tais como: suspeita de risco, violência, maus-tratos, negligência, abuso sexual, consumo de drogas e gravidez; - Acompanhar os acolhidos nas reuniões socioeducativas, rodas de conversa e oficinas sempre conforme as orientações da equipe técnica; - Desenvolver atividades lúdicas com crianças e adolescentes durante a participação dos pais em atendimentos grupais ou individuais;
--	---------------------	--

Item	Descrição	Formação	Função
Oficineiro	Experiência de execução de oficinas em programas sociais;	Nível superior Capacitação específica na área da sua	<ul style="list-style-type: none"> - Executar oficinas temáticas, utilizando o artesanato, a música e/ou danças/contação de história; - Aplicação de jogos educativos; - Utilização de técnicas lúdicas.

	Capacitação para atender públicos com faixas etárias diferenciadas	especialidade	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar em consonância com a equipe técnica, acatando sugestões de temas e atividades; - Elaborar os planos de aulas das oficinas contendo os objetivos, as atividades, o tempo e o material necessário e a forma de avaliar e medir os resultados.
--	--	---------------	--

Item	Descrição	Formação	Função
Professor de idioma	Experiência na ministração de aulas de português para estrangeiros. Domínio da língua inglesa.	Nível superior específico para ministrar aulas de português à estrangeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Ministrar aulas de português conforme planilha de horários elaborada juntamente com a equipe técnica. - Apresentação de Planos de Aulas contendo os objetivos, as atividades, o tempo e o material necessário e forma de avaliar o desempenho do processo ensino/aprendizagem, medir os resultados e rever o planejamento para corrigir possíveis dificuldades afim de alcançar o resultado esperado. - Capacidade para ministrar aulas dinâmicas e interativas, com aplicação de jogos; - Utilização de técnicas lúdicas. - Trabalhar em consonância com a equipe técnica, acatando sugestões. - Participar de reuniões com a equipe técnica para avaliação da metodologia e do desempenho do aluno.

Se


III. UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

PLANO DE APLICAÇÃO- JANEIRO A JUNHO/2020(100 ACOLHIMENTOS) RECURSOS HUMANOS/ MATERIAL CONSUMO/GÊNEROS ALIMENTÍCIOS/SERVIÇOS TERCEIROS /CONCESSIONÁRIAS

PERÍODO - JANEIRO A JUNHO /2020			
FONTE DE RECURSO-FEDERAL		VERBA FEDERAL- R\$240.000,00	
DESPESAS	QTDA DE	VALOR MENSAL	VALOR SEMEMSTRAL
RH-SALÁRIOS/ENCARGOS SOCIAIS/BENEFÍCIOS/PROVISÕES FÉRIAS/RESCISÕES/13º SALÁRIOS	3	8.678,62	52.071,72
MATERIAL CONSUMO-(MATERIAL ESCRITÓRIO/PEDAGÓGICO/LIMPEZA/HIGIÊNE/COMBUSTÍVEL/ MEDICAMENTOS/GÁS/MATERIAL PARA MANUTENÇÕES EM GERAL/MATERIAL GRÁFICO/MATERIAL PARA DOCUMENTOS/FOTOS/VESTUÁRIO)		4.300,00	25.800,00
ALIMENTAÇÃO-(GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EM GERAL/AÇOUGUE/HORT-FRUT/PADARIA)		8.300,00	49.800,00
SERVIÇOS TERCEIROS-(HORAS TÉCNICAS/PSICÓLOGOS/PROFESSORES DE IDÍOMAS/OFICINEIROS/ORIENTADORES SÓCIO EDUCATIVOS/MONITORES/MANUTENÇÕES PREDIAIS/EQUIPAMENTOS/VEÍCULO/POÇO ARTESIANO/LOCAÇÃO DE VEÍCULOS/TRANPORTE PUBLICO/PASSAGENS/TÁXI/MATERIAL GRÁFICO)		15.521,38	93.128,28
CONCESSIONÁRIAS-(ÁGUA/ENERGIA/INTERNET/TELEFONE/GÁS)		3.200,00	19.200,00
TOTAL		40.000,00	240.000,00
TOTAL (06 MESES)			

OBS. RH: 1 Coordenador /Supervisor de UPS, 1 Assistente Social/Psicólogo, 1 Cozinheira, 1 Agente Operacional/Servente

Total Mês: R\$ 40.000,00

Total: R\$ 240.000,00

Referente a 100 acolhimentos – prazo: 6 meses: Janeiro a junho de 2020

Material de Consumo: Material de escritório, itens de higiene, material de limpeza, combustível, medicamentos, gás, material para manutenção predial, material gráfico, material pedagógico para oficinas e aulas de português, vestuário.

Alimentação: Gêneros alimentícios em geral, açougue, hortifrúti, Padaria.

Serviços de Terceiros

Horas técnicas: Psicólogo, professor de idioma, orientadores socioeducativos, educadores, monitores, oficineiros, Manutenções prediais, equipamentos, veículo, poço artesiano, locação de veículos, transporte público, taxi, passagens, material gráfico,

Concessionária: Água, energia, internet, telefone, gás

Contrapartida da AEBVB

- **Moradia durante o tempo de acolhida:** Acolhimento em casas com ótima condição de salubridade, privacidade, espaço adequado para repouso, para o convívio social, espaço para guarda de pertences, sala de jantar, lavanderia, banheiros com total privacidade, espaço para lazer com Play Ground e quadras de esporte.
- **Alimentação:** Garantia dos itens básicos para as refeições diárias não previstos neste plano. Alimentação específica e necessária para as diversas faixas etárias da família, inclusive leite para recém-nascido;
- **Itens em geral:** Vestuário, cama/mesa e banho.
- **Itens de saúde:** Remédios e básicos de saúde
- **Roupas e calçados:** Provisão de roupas e calçados adequadas ao clima da região, inclusive fraldas descartáveis para os bebês.
- **Garantia de acesso e inclusão nos serviços da rede local:** Provisões para despesas com Transporte para os encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial local.
- Equipamentos, utensílios e mobiliário para as casas

- Famílias e pessoas voluntárias para oferecer lazer e passeios a fim de garantir a convivência externa.

IV. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação será realizado de forma sistemática e continuado, para garantir a eficácia no acolhimento observando o diagnóstico individual e familiar, elaborando relatórios, pesquisas e análises de registros administrativos, bem como demais meios que possibilitem a identificação das metas em relação aos objetivos propostos.

A equipe técnica visitará diariamente as casas e garantirá espaço de fala e escuta para que os acolhidos possam expressar suas angústias, expectativas e desejos quanto a vivência no programa e a continuidade da vida após o desacolhimento.

Será garantido um período de acompanhamento da família por aproximadamente 3 meses para fortalece-la no seu estabelecimento no novo domicílio e na nova cultura.

As supervisões por parte dos órgãos convenientes serão realizadas segundo critérios expressos no termo de colaboração.

Periodicamente serão oferecidos cursos e treinamentos específicos aos colaboradores, visando o crescimento, a realização pessoal, uma postura adequada frente ao trabalho que executam, e o aprimoramento do atendimento oferecido.

Indicadores Gerais de Avaliação

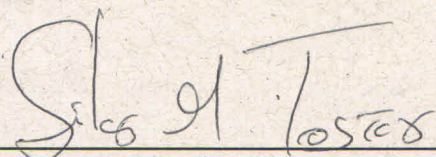
População Atendida

- Aquisição dos documentos pessoais;
- Conquista da autonomia através do trabalho remunerado;
- Alcance das metas estabelecidas no Plano Individual de Acompanhamento;
- Cartão de vacinas em dia;
- Nível de satisfação com o serviço oferecido;
- Utilização da rede de serviços.

Programa e Equipe de trabalho

- Utilização da Rede de serviços públicos: Inserção em creches, escolas, saúde, trabalho
- Qualidade das instalações físicas (salubridade, higiene, segurança e outros)
- Postura e atuação dos educadores;
- Organização interna dos grupos de trabalho;
- Alcance das metas propostas.

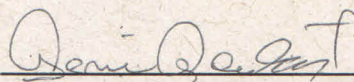
Araçariguama, janeiro de 2020



Élio Zarpelon

Presidente

Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção - AEBVB



Nome: Geni Goulart Borges da Silva

Coordenadora

Programas Sociais da Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção - AEBVB

Telefone (11) 99878-6333